

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA SALA DE ACOLHIMENTO PARA FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UTI ADULTO

*Gustavo Bregalda Mattos, Marcia Sousa, Angelita de Paula e Silva, Karine Nascimento
Zukowski, Cleusa Gimenes dos Santos, Luciene Barbosa Bispo Ferreira

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Hospital de Clínicas
gubreg@unicamp.br*

Introdução: Acolher familiares na Unidade de Terapia Intensiva é fundamental para fortalecer vínculos entre profissionais de saúde, pacientes e seus entes queridos. A sala da família proporciona conforto e apoio em momentos de vulnerabilidade, melhorando a experiência dos acompanhantes. Ações humanizadas, alinhadas ao Programa Nacional de Humanização, destacam o respeito e o cuidado em tempos difíceis. **Objetivo:** Descrever o processo de criação e organização de uma sala da família para familiares de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva adulto. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a estruturação de uma sala de acolhimento para as famílias, realizado no ano de 2023 em uma UTI de um hospital público em São Paulo no setor de transplante hepático. A partir da preocupação de um membro da equipe de enfermagem com a falta de acolhimento na UTI, foi elaborado um projeto e mobilização de outros membros da equipe para reestruturar o espaço, visando torná-lo mais acolhedor e funcional para os familiares dos pacientes internados. **Resultados:** Usando doações de itens decorativos e recursos disponíveis, a sala foi reformulada para oferecer aconchego e segurança. Informativos sobre capelania e doações foram adicionados, e um bebedouro foi instalado para facilitar o acesso à água, proporcionando mais conforto e apoio aos familiares durante momentos difíceis, sendo o espaço utilizado pelos familiares, bem como pelas equipes do serviço de cuidados paliativos e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos. **Conclusão:** A sala da família é essencial para acolher parentes de pacientes internados na UTI, oferecendo um espaço para informações, esclarecimento de dúvidas e comunicação privada de notícias difíceis. A reorganização desse ambiente, com apoio da equipe multidisciplinar, visa proporcionar conforto e segurança, tornando a espera mais humana e acolhedora.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Unidades de terapia intensiva. Família. Enfermagem familiar.

Referências:

FRIZON, G.; NASCIMENTO, E. R. P.; BERTONCELLO, K. C. G.; MARTINS, J. J. Familiares na sala de espera de uma unidade de terapia intensiva: sentimentos revelados. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 32, n. 1, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000100009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 02 fev. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000100009>.

FRIZON, Gloriana; PEREIRA DO NASCIMENTO, Eliane Regina; GODINHO BERTONCELLO, Katia Cilene. Necessidades dos familiares na sala de espera de uma unidade de terapia intensiva. *Cogitare Enfermagem*, Curitiba, v. 17, n. 4, p. 683-689, 2012.